



Unidade Curricular: [7002403] Antropologia e Sociologia

Unidade Curricular:	[7002403] Antropologia e Sociologia			
Sigla da área Científica em que se insere:	312			
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem			
Ano Letivo:	2022-23			
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS 6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Lina Maria de Jesus Antunes Cabaço (Co- Regência da Unidade Curricular), Maria Manuel Correia de Lemos Quintela (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Lina Maria de Jesus Antunes Cabaço, MARGARIDA MARIA MOZ FERNANDES DE SÁ, Maria Manuel Correia de Lemos Quintela, Monica Alexandra De Almeida Monteiro Saavedra, Sofia Cristina Pappamikail Da Costa Marinho

Objetivos de aprendizagem

1. Descrever a antropologia e a sociologia enquanto prática e conhecimento científico, permitindo ao estudante compreender a especificidade destas disciplinas no conhecimento das realidades socioculturais;
2. Explicar o campo da sociologia/antropologia (temas, objetos, métodos, conceitos e autores) para possibilitar ao estudante compreender a diversidade cultural das práticas sociais dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades relativa aos processos de vivência da saúde e da doença;
3. Conhecer instrumentos teórico-metodológicos que permitam ao estudante problematizar a relação saúde, sociedade e cultura e desenvolver uma atitude crítica e interventiva que contribua para a melhoria da prestação de cuidados de enfermagem;
4. Utilizar algumas das técnicas etnográficas;
5. Compreender a saúde a doença como fenómenos socioculturais e as dimensões subjetivas individuais associadas aos processos de adoecer

**Conteúdos Programáticos**

I - A Sociologia e a Antropologia no conhecimento das realidades sociais

1. A formação disciplinar da sociologia/antropologia: objetos, métodos, conceitos e autores
2. Problemas do conhecimento da realidade social

II - Para a análise da relação saúde, sociedade e cultura

1. A relação indivíduo e sociedade
2. Cultura(s): identidades e diferenciações
3. A saúde como um fenómeno sociocultural

III - Para a análise dos processos sociais e experiências de adoecer e tratamento

1. Sistemas médicos e práticas terapêuticas
2. A doença, o corpo, a dor e o sofrimento como experiência
3. Enfermagem, profissões e instituições de saúde: saberes, controvérsias e estratégias

IV - Questões contemporâneas e saúde: processos de transformação social

1. Religião e saúde
2. Migrações, migrantes e globalização
3. Família(s), parentesco e género
4. Cidadania(s): análise de processos de inclusão/exclusão em saúde

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

No conteúdo programático (CP) I é feita uma introdução à disciplina e a contextualização histórica no seio das ciências sociais, abordando os aspetos epistemológicos e metodológicos da disciplina (OA 1,2,3); no CP II é apresentada a delimitação teórica e a contextualização de alguns dos conceitos centrais necessários à compreensão da relação saúde, sociedade e cultura (estrutura, ação, papéis sociais, normas, valores, cultura(s), identidades e diferenciações) (OA2). Os CP III e IV são direcionados para as questões contemporâneas em saúde, através da análise, por um lado, das dimensões subjetivas individuais associadas aos processos de adoecer, do sofrimento e da dor; e, por outro lado, abordar dimensões sociais e culturais como a religião, a família, o género e a sexualidade, os processos migratórios e as questões da cidadania como fatores relacionadas com os fenómenos de adoecer e tratamento (OA3,5).

Total de Horas de trabalho:	0162:00
Teóricas:	0049:00
Seminário:	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0081:00
Teórico-Práticas:	0022:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0010:00

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

As aulas teóricas são maioritariamente expositivas e incluem, em algumas sessões letivas, o visionamento de documentários etnográficos. As aulas teórico-práticas (TP) serão maioritariamente presenciais constituídas pela realização de exercícios práticos de natureza diversa (ex: leitura e comentário de textos, análise de documentos e documentários, exercício de observação etnográfica), que serão objeto de apresentação e discussão em sessão letiva. O trabalho de campo consiste na realização de um exercício de observação etnográfica a ser apresentado e discutido em aula e do qual resultará um dos momentos da avaliação.

A avaliação periódica resultará da ponderação de dois momentos: a) um individual, que consistirá na realização de uma frequência sobre os conteúdos programáticos da disciplina (60%); b) um de grupo, que consiste num trabalho de natureza prático sobre o ponto I e II do programa (40%). A nota mínima necessária para aprovação em cada um dos momentos de avaliação é 9 valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Nas sessões T são apresentados aspetos teórico-metodológicos e epistemológicos da disciplina (autores, conceitos, métodos e temáticas) (OA1,2,3,5). Nas sessões TP realizam-se exercícios práticos de natureza diversa (discussão de textos e documentos previamente disponibilizados aos estudantes no blackboard; visionamento e discussão de documentários de natureza etnográfica). Com esta metodologia pretende-se desenvolver no estudante por um lado, o espírito crítico, incentivando a leitura e análise de textos para aprofundar alguns aspetos teórico-metodológicos, e, por outro lado estimular a capacidade de argumentação sobre temas contemporâneos que cruzam a relação saúde, sociedade e enfermagem (OA 2, 3,5). Têm ainda o intuito de desenvolver aspetos de natureza metodológica, designadamente a capacidade de observação de grupos e interações sociais, através da preparação de um exercício de observação etnográfica para realização do trabalho de campo (OA 3,4).

Bibliografia

- Bastos, C.; Pereira, L. & Quintela, M. (orgs) (2001). Antropologia da saúde e da doença: perspectivas e terrenos de investigação. Etnográfica, V(2), 213-218 .
- Carapinheiro, G.; Correia, T. (orgs.) (2016) Novos temas de saúde, Novas questões sociais. Mundos Sociais.
- Cunha, M. (2016). Cultura, diversidade e diferenciações. Um guia elementar. ICS-Universidade do Minho.
- Helman, C. (2003). Cultura, saúde e doença. Artmed.
- Ingold, T. (2019). Antropologia. Para que serve?. Editora Vozes.
- Giddens, A. (2013). Sociologia. Fundação Calouste Gulbenkian. 9ª edição.
- Good, B., Good, M. & Kleinman, A. (coord) (1994). Pain as human experience. An anthropological perspective. University of California Press.
- Goffman, E. (1993). A representação do eu na vida de todos os dias. Relógio d' Água.
- Quintela, M. (2011). Seeking 'energy vs pain relief? in spas in Brasil (Caldas da Imperatriz) and Portugal (Sulfúrea)". Anthropology & Medicine, 18 (1), 23-35.
- Tavares, D. (2015). Introdução Sociologia da Saúde. Almedina.